

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE 11.º ANO

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS (PA)	TEMPO
<p>10º Ano - Recuperação das aprendizagens</p> <p>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>O contributo português:</p> <p>- inovação técnica; observação e descrição da natureza</p>	<p>*Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>*Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval;</p> <p>*Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <p>*Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas</p>	<p>AUTÓNOMO:</p> <p>Pensa e age com autonomia em coerência com os valores e objetivos pessoais.</p> <p>Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos.</p> <p>CONFIANTE</p> <p>É entusiasta e motivado para aprender.</p>	<p>1º Período:</p> <p>40 Aulas (90 m)</p> <p>2º Período:</p> <p>37 Aulas (90 m)</p> <p>3º Período</p> <p>24 Aulas (90 m)</p>

<p>A reinvenção das formas artísticas</p> <p>A renovação espiritual e religiosa</p> <p>A reforma protestante</p> <p>Contra-Reforma e Reforma Católica.</p> <p>O impacto na sociedade portuguesa.</p>	<p>e/ou literárias do período renascentista;</p> <p>*Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela;</p> <p>*Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</p>	<p>Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.</p> <p>COMPETENTE:</p> <p>Tem uma visão alargada e prospetiva sobre a realidade</p> <p>Analisa criticamente a realidade e os seus problemas.</p> <p>Gere as suas aprendizagens, colocando os seus conhecimentos e as suas capacidades ao serviço do bem comum.</p> <p>Faz sínteses, organizando ou integrando os elementos, pontos de vista ou componentes de um todo (situações, descrições, acontecimentos).</p> <p>Mobiliza os conhecimentos técnicos e científicos para responder aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais e ecológicas.</p>	
---	--	---	--

<p style="text-align: center;">11ºAno</p> <p>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII - SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</p> <p>População da Europa nos Sécs. XVII e XVIII: Crises e Crescimento</p> <p>.Economia e população/ Evolução demográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> . O modelo demográfico antigo . O séc.XVII <ul style="list-style-type: none"> - Balanço demográfico . O séc XVIII <ul style="list-style-type: none"> - Uma nova demografia em meados do sécXVIII <p>A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS</p> <p>Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime *</p>		<p>Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. Toma decisões explicando (a lógica dos seus) argumentos.</p> <p>Investe no seu desenvolvimento pessoal.</p> <p>Identifica áreas de interesse e as necessidades de aquisição de novas competências.</p> <p>COMPASSIVO</p> <p>Respeita, sem reservas, a dignidade humana.</p> <p>Experimenta e verbaliza sentimentos de compaixão.</p>	
---	--	--	--

<p>. A Europa dos parlamentos:</p> <p>sociedade e poder político</p> <p>.A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - A burguesia nas estruturas do poder - A jurisprudência ao serviço dos interesses económicos: Grotius e a legitimação da liberdade dos mares <p>.A recusa do absolutismo na sociedade inglesa</p> <ul style="list-style-type: none"> - A primeira revolução e a instauração da república - A restauração da monarquia. A Revolução Gloriosa - Locke e a justificação do parlamentarismo <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Antigo Regime; *monarquia absoluta; *ordem/estado; *estratificação social; 	<p>*Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p>	<p>COOPERANTE:</p> <p>É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros.</p> <p>É capaz de trabalhar em equipa. Interage com tolerância, empatia e responsabilidade.</p> <p>É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>CRÍTICO:</p> <p>Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo.</p> <p>Expressa as suas reflexões sobre os prós e contras ao tomar decisões relativamente importantes.</p>	
---	---	---	--

<p>*parlamento.</p> <p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo de comércio</p> <p>.O tempo do grande comércio oceânico</p> <p>Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Mercantilismo em França - O sistema mercantil em Inglaterra <p>O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais</p> <p>. A hegemonia económica britânica</p> <p>Condições do sucesso inglês</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os progressos agrícolas 	<p>*Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p>	<p>Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva.</p> <p>Quando confrontado com problemas complexos, valoriza a profundidade da análise, em detrimento da superficialidade facilitadora.</p> <p>Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspetivas ou pontos de vista possíveis.</p> <p>CRIATIVO:</p> <p>Gera e aplica novas ideias em contextos específicos.</p> <p>Identifica e desenvolve ideias e soluções alternativas e estabelece novos cenários, de modo crítico e inovador, como resultado da interação com os outros e da reflexão pessoal.</p> <p>Procura e encontra ideias e soluções inovadoras para problemas complexos.</p>	
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - O crescimento demográfico e a urbanização - A criação de um mercado nacional - O alargamento do mercado externo - O sistema financeiro O arranque industrial - O sector algodoeiro - A metalurgia - A força do vapor - Um tempo de mudança <p>Portugal - dificuldades e crescimento económico</p> <p>Da crise comercial de finais de séc. XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</p> <ul style="list-style-type: none"> - O surto manufactureiro - A inversão da conjuntura e a descoberta do ouro brasileiro 	<p>*Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p>		
--	--	--	--

<p>- A apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</p> <p>A política económica e social pombalina</p> <p>- A prosperidade comercial de finais de séc. XVIII</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*capitalismo comercial;</p> <p>*protecionismo;</p> <p>*mercantilismo;</p> <p>*balança comercial; exclusivo colonial;</p> <p>*companhia monopolista;</p> <p>*comércio triangular;</p> <p>*tráfico negreiro; *manufatura;</p>	<p>*Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</p>		
--	--	--	--

<p>* bolsa de valores;</p> <p>*mercado nacional;</p> <p>*revolução industrial.</p> <p>Construção da modernidade europeia</p> <p>. A revolução científica</p> <p>- A “era da curiosidade”</p> <p>- A construção do método experimental.</p> <p>- O conhecimento do Homem</p> <p>- Os segredos do Universo</p> <p>- O mundo da ciência</p> <p>A filosofia das Luzes</p> <p>.A apologia da razão e do progresso</p> <p>.O direito natural e o valor do indivíduo</p> <p>.A defesa do contrato social e da separação dos poderes</p> <p>.Humanitarismo e tolerância</p>	<p>*Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</p> <p>*Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;</p>		
---	--	--	--

<p>. A difusão do pensamento das Luzes</p> <p>. Portugal - o projeto pombalino de inspiração iluminista</p> <p>. A reforma pombalina das instituições e o reforço da autoridade do Estado</p> <ul style="list-style-type: none">- A reforma das instituições- A submissão das forças sociais <p>. O reordenamento urbano</p> <p>. A reforma do ensino</p> <p>Identificar/aplicar o conceito:</p> <p>*iluminismo;</p> <p>*soberania popular;</p> <p>* divisão de poderes.</p> <p>O LIBERALISMO IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX .</p>			
---	--	--	--

<p>A Revolução americana, uma revolução fundadora.</p> <p>. Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas.</p> <p>A Revolução Francesa - Paradigma das Revoluções Liberais e Burguesas</p> <p>. A França nas vésperas da Revolução</p> <p>.Da nação soberana ao triunfo da Revolução Burguesa</p> <p>. A Geografia dos Movimentos Revolucionários na 1ª metade séc XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais</p> <p>. A Europa e a R. Francesa</p> <p>.As “revoluções em cadeia” da era pós- napoleónica</p> <p>A implantação do liberalismo em Portugal</p>	<p>*Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p>		
--	--	--	--

<p>. A Implantação do Liberalismo em Portugal</p> <p>. Antecedentes e conjuntura(1807-1820)</p> <p>. As invasões francesas e a dominação inglesa em Portugal</p> <p>- A rebelião em marcha</p> <p>. A Revolução de 1820 e as dificuldades da implantação da ordem liberal :</p> <p>(1820-1834)</p> <p>. O vintismo</p> <p>- O triunfo da revolução vintista</p> <p>- A Constituição de 1822</p> <p>-Precariedade da legislação vintista de carácter sócio-económico</p> <p>. A desagregação do império atlântico: a independência do Brasil</p> <p>- A caminho da separação</p> <p>- A actuação das Cortes Constituintes</p> <p>. A resistência ao liberalismo</p>			
--	--	--	--

<p>*vintismo;</p> <p>*cartismo;</p> <p>*setembrismo;</p> <p>*cabralismo.</p> <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>. O Estado como garante da ordem liberal *</p> <p>. O liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos dos indivíduos</p> <p>- Os direitos naturais ou direitos do Homem</p> <p>- Os direitos do cidadão; o cidadão actor político</p> <p>. O liberalismo político; a secularização das instituições</p> <p>- O constitucionalismo</p>	<p>financeiro luso- brasileiro;</p> <p>*Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>*Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p>		
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - A separação dos poderes - A representação da Nação - A secularização das instituições . O liberalismo económico o direito à propriedade e à livre iniciativa . Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura - A problemática da abolição da escravatura . O romantismo, expressão da ideologia liberal . Sob o signo do sentimento e da liberdade; a revalorização das raízes históricas das nacionalidades - O culto do eu - A exaltação da liberdade - A revalorização das raízes históricas das nacionalidades . Uma revolução artística - A literatura 	<p>*Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p>		
---	---	--	--

<p>- As artes plásticas e a arquitectura</p> <p>-A música</p> <p>. O romantismo em Portugal</p> <p>- Na literatura</p> <p>- Na arquitectura, na escultura e na pintura</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*revolução liberal;</p> <p>*constituição;</p> <p>*sistema representativo;</p> <p>*soberania nacional;</p> <p>*estado laico;</p> <p>* sufrágio censitário,</p> <p>*liberalismo económico;</p> <p>*época contemporânea.</p>	<p>*Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</p> <p>*Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>*Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>*Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e</p>		
---	--	--	--

<p>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL - ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p> <p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>A expansão de Rev. Industrial</p> <p>1.1.1. A ligação ciência técnica</p> <p>1.1.2. Novos inventos e novas formas de energia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A indústria siderúrgica e a indústria química - Novas formas de energia - A aceleração dos transportes <p>1.1.3. Concentração industrial e bancária</p> <ul style="list-style-type: none"> - A concentração industrial - A concentração bancária <p>1.1.4. A racionalização do trabalho</p> <p>1.2. A geografia da industrialização.</p> <p>1.2.1. A hegemonia inglesa</p> <p>1.2.2. A afirmação das novas potências</p>	<p>em Portugal;</p> <p>*Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</p>		
---	---	--	--

<p>- A França</p> <p>- A Alemanha</p> <p>- Os E.U.A.</p> <p>- A emergência do Japão</p> <p>1.3. A agudização das diferenças</p> <p>1.3.1. A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado: o livre-cambismo</p> <p>1.3.2. As debilidades do livre-cambismo; as crises cíclicas</p> <p>1.3.3. O mercado internacional e a divisão do trabalho.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*capitalismo industrial;</p> <p>*livre-cambismo;</p> <p>* crise cíclica.</p> <p>A sociedade industrial e urbana</p> <p>. A Sociedade Industrial e Urbana</p>			
--	--	--	--

<p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração</p> <p>2.1.1. A explosão populacional</p> <ul style="list-style-type: none">- os motivos da explosão populacional europeia <p>2.1.2. A expansão urbana</p> <ul style="list-style-type: none">- os motivos- os problemas- o novo urbanismo <p>2.1.3. Migrações internas e emigração</p> <ul style="list-style-type: none">- Migrações internas- Emigração- Os motivos- A emigração portuguesa <p>2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista *</p> <p>2.2.1. Uma sociedade de classes</p>	<p>*Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p>		
---	--	--	--

<p>2.2.2. A condição burguesa: heterogeneidade de situações; valores e comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - A alta burguesia empresarial e financeira - A formação de uma consciência de classe burguesa - Proliferação do sector terciário e incremento das classes médias - O conservadorismo das classes médias <p>2.2.3. A condição operária: salários e modos de vida; associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> - condições de trabalho - condições de vida - o movimento operário: associativismo e sindicalismo - as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade - o socialismo utópico - o marxismo <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p>	<p>*Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>*Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</p>		
---	---	--	--

<p>*explosão demográfica;</p> <p>*sociedade de classes;</p> <p>*proletariado;</p> <p>*movimento operário;</p> <p>*socialismo;</p> <p>*marxismo;</p> <p>*sindicalismo;</p> <p>* sufrágio universal;</p> <p>*demoliberalismo.</p> <p>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <p>1 A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo</p> <p>4.1.1. Uma nova etapa política</p>	<p>*Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p>		
--	--	--	--

<p>4.1.2. O desenvolvimento de infra-estruturas: transportes e meios de comunicação</p> <p>4.1.3. A dinamização da actividade produtiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sob o signo do livre- cambismo - A exploração capitalista dos campos - A industrialização: o difícil crescimento <p>4.1.4. A necessidade de capitais e os mecanismos de dependência.</p> <p>4.2. Entre a depressão e a expansão(1880-1914)</p> <p>4.2.1. A crise financeira de 1880-90</p> <p>4.2.2. o surto industrial de final do século</p> <p>4.3 Portugal, as transformações do regime político na viragem do séc.</p> <p>4.3.1. Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia</p> <p>A crise político-social e a emergência das ideias republicanas</p> <ul style="list-style-type: none"> - A questão colonial e o Ultimato britânico - Do reforço do poder real à implantação da Republica 	<p>*Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>*Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;</p>		
--	--	--	--

<p>4.3.2.A1ª Republica</p> <ul style="list-style-type: none">- O sistema parlamentar- A concretização do ideário republicano <p>5. Os Caminhos da Cultura</p> <p>5.1. A confiança no progresso científico</p> <p>5.1.1. O avanço das ciências exactas e a emergência das ciências sociais</p> <p>5.1.2. A progressiva generalização do ensino público</p> <p>5.2. O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século.</p> <p>5.2.1.O realismo</p> <p>5.2.2. O impressionismo</p> <p>5.2.3.O simbolismo</p> <p>5.2.4.Uma “Arte Nova”</p> <p>5.3. Portugal: o dinamismo cultural do último terço do séc XIX</p> <p>5.3.1.O impulso da Geração de 70</p> <p>5.3.2.O primado da pintura naturalista</p>			
--	--	--	--

<p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>* imperialismo; *colonialismo;</p> <p>*nacionalismo;</p> <p>*Regeneração.</p> <p>Os caminhos da cultura</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos:</p> <p>*positivismo;</p> <p>*impressionismo;* realismo;</p> <p>*Arte Nova.</p>	<p>*Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>*Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>*Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial</p>		
--	---	--	--

	<p>de final do século XIX;</p> <p>*Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;</p> <p>*Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</p>		
--	--	--	--

	*Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX		
--	--	--	--